PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

UME EDMÉA LADEVIG

ANO: 9ºA

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

PROFESSORA: Norma Pimentel González

Nome do Aluno- _____

ORIENTAÇÕES

Queridos alunos do sistema remoto,

As atividades a seguir foram retiradas do livro didático de vocês. Elas fazem parte das atividades desenvolvidas em sala de aula com os alunos que estão no sistema presencial.

Como vocês já devem ter percebido, disponibilizei, este conteúdo, Colocação Pronominal, no nosso grupo de WhatsApp em PDF. Aliás, outros conteúdos também foram disponibilizados lá para que possa haver maior interação entre presencial e remoto.

Além disso, podem entrar em contato e tirar as dúvidas comigo, conforme vêm fazendo.

Um grande abraço a todos!!

Fiquem com Deus!!

Com carinho,

Profª Norma

Isso eu ainda não vi — Colocação pronominal

Leia esta tirinha do cartunista paulista Jean Galvão.

Jean Galvão

1 O rapaz está fazendo uma declaração de amor.

a) O que explica seus movimentos no primeiro quadrinho?

b) Por que o rapaz disse "Abrace-me" em lugar de "Me abrace"?

2 A jovem aceita a declaração do rapaz, mas não a formulação dela.

a) Como ela esperava que fosse formulada a última oração?

b) Como a última fala provoca humor?

O humor da tirinha está relacionado a uma questão gramatical: a posição do pronome átono em relação ao verbo. Antigamente, seguíamos, no Brasil, as mesmas regras de Portugal, mas havia certo estranhamento porque lá o pronome é, habitualmente, colocado após o verbo, já que sua pronúncia é feita de modo bem fraco. Aqui, a pronúncia do pronome é mais nítida e ele costuma ficar antes do verbo.

Conheça, agora, as principais tendências de uso no Brasil.

Próclise – pronome **antes** do verbo

Tem sido a forma preferida pelos falantes e ocorre principalmente quando o verbo é antecedido por:

- Palavra negativa (não, nunca, nada, ninguém etc.).
  *Jorge **não** **o** encontrou no mercado.*
- Palavra interrogativa ou exclamativa (quem, quando, que, onde etc.).
  ***Quem** **nos** dará a resposta?*
- Advérbios (sempre, certamente, ontem etc.).
  ***Agora** **me** conte essa história.*
- Pronome indefinido (alguém, todos, muitos, nada etc.).
  ***Tudo** **se** transforma.*
- Conjunções subordinativas (que, quando, porque, se etc.) ou o pronome relativo *que*.
  ***Quando** **o** encontrar, peça **que** **me** telefone.*
  *Entreguei o documento **que** **me** pediram.*

Mesóclise – pronome no **meio** do verbo

Ocorre nas orações com verbos no futuro do presente ou futuro do pretérito do indicativo.

A cerimônia realizar-se-á no salão principal.

O diretor convocar-nos-ia para o evento.

Em geral, nesses casos, tem-se preferido a próclise. A mesóclise fica reservada para casos de grande formalidade.

Ênclise – pronome **depois** do verbo

A ênclise ocorre em situações de grande monitoramento, em geral após pausas.

*Como entrou em férias, pediu-**me** para entregar o documento.*
*Discutiu-**se** muito a questão naquela oportunidade.*

Na escrita formal, como mostra o último exemplo, evita-se o uso de pronome átono no início dos períodos. Essa construção, no entanto, aparece frequentemente na fala e em construções que buscam alguma expressividade em particular.

Nas locuções verbais, predomina a presença do pronome entre o verbo auxiliar e o principal. É preciso, porém, atenção aos casos de verbo principal no **particípio**: o pronome nunca é colocado depois dele.

*Eu quero **lhe** **entregar** / quero **entregar-lhe** o livro.*

*O médico tinha **me** **dado** / **me** tinha **dado** a receita.*

Faça as duas atividades a seguir para observar a colocação do pronome átono.

Lembra?

Os pronomes oblíquos átonos são *me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes.*

3 Veja este anúncio publicitário produzido em Portugal.

REPRODUÇÃO/PLANTAR PORTUGAL

O Dia da Floresta Autóctone celebra-se a 23 de Novembro.
Durante a Semana da Reflorestação Nacional, alunos e professores de todas as Instituições de Ensino da Vila de Idanha-a-Nova. Escuteiros e o público em geral irão semear e plantar espécies autóctones na Tapada do Sobral, no Monte Trigo e no Viveiro Municipal. As plantas a usar nesta iniciativa serão Azinheiras, Sobreiros, Carvalhos, Murtas e Anicreiros. Durante a semana as acções destinam-se às Instituições Escolares.

a) A campanha publicitária divulga uma ação contínua, com um prazo longo para sua efetivação. Qual informação do cartaz revela isso?

b) Quais recursos não verbais empregados no anúncio foram usados para destacar o tema da campanha?

c) Que palavras ou expressões são responsáveis por convocar o leitor a participar da campanha?

d) Se esse fosse um anúncio brasileiro, qual seria a provável redação do comando "Junta-te ao movimento!"?

e) Qual aspecto gramatical da construção desse comando não é comum no Brasil? Explique sua resposta.

f) Em sua reformulação, você alterou a posição do pronome oblíquo em relação ao verbo? Cite mais um exemplo de comando construído de maneira semelhante à que você usou.

g) Você quer pedir a um colega que o inclua no grupo da turma. Como redigiria o pedido: *Adicione-me, por favor!* ou *Me adicione, por favor!*?

4 Leia o trecho de notícia a seguir.

Se você tem o sonho de morar em uma casa que já foi de um presidente, a hora é essa. Se for o antigo imóvel de um governante dos Estados Unidos que fez história, fica ainda melhor.

A antiga casa de campo de John Kennedy e sua mulher, Jacqueline Kennedy, localizada na cidade de Middleburg, no estado da Virginia, está à venda e em "promoção".

GALVÃO BERTAZZI

Explica-se: o imóvel começou a ser negociado em 2013 pelo preço de 11 milhões de dólares e, como não encontrou-se um interessado até hoje, o preço caiu quase que pela metade. Agora a casa pode ser levada pela "pechincha" de 5,95 milhões de dólares.

ANDERSON DEZAN. Disponível em: <http://ego.globo.com/famosos/noticia/2016/09/casa-de-campo-de-john-e-jacqueline-kennedy-esta-venda-em-promocao.html>. Acesso em: 16 jul. 2018.

a) Identifique dois fatores responsáveis pelo tom irônico do texto e explique sua resposta.

b) Explique por que a posição do pronome *se* em "como não encontrou-se" difere do uso recomendado.

c) Chama-se ultracorreção a substituição de uma forma correta por outra que parece ser a adequada por medo de cometer um equívoco. Por que "como não encontrou-se" pode ser um exemplo dessa busca exagerada de correção?